UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ – UNIVALI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURÍDICAS - CEJURPS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIA JURÍDICA – PPCJ CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA JURÍDICA – CMCJ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTOS DO DIREITO POSITIVO

O EXERCÍCIO DA AUTOTUTELA NO ÂMBITO DOS CONCURSOS PÚBLICOS

CARLOS ARRUDA FLORES

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E CULTURA CENTRO DE EDUCAÇÃO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS, POLÍTICAS E SOCIAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CIÊNCIA JURÍDICA – PPCJ CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM CIÊNCIA JURÍDICA – CMCJ ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: FUNDAMENTOS DO DIREITO POSITIVO

O EXERCÍCIO DA AUTOTUTELA NO ÂMBITO DOS CONCURSOS PÚBLICOS

CARLOS ARRUDA FLORES

Dissertação submetida ao Curso de Mestrado em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestre em Ciência Jurídica.

Orientador: Professor Doutor Luiz Magno Pinto Bastos Júnior

AGRADECIMENTO

A Deus;

Aos meus pais, Rosita e Sebastião (*in memoriam*), pessoas de caráter, pelos valores transmitidos e o apoio incondicional que sempre recebi;

Às minhas irmãs pela confiança depositada;
Gostaria de registrar um agradecimento público, especial, ao
professor Doutor Luiz Magno Pinto Bastos Júnior, por todo o
apoio recebido, pelo profissionalismo, competência e
dedicação, fundamentais à condução deste trabalho.
À Juliana Michel, Procuradora da Universidade do Estado de
Santa Catarina, colega e amiga, pela compreensão e apoio
nos momentos em que precisei me ausentar do trabalho;
Aos colegas e amigos da Univali;

A todas as pessoas que contribuíram de alguma forma na realização deste trabalho científico.

DEDICATÓRIA

Para aqueles que não vêem a carreira jurídica apenas como um trabalho.

Dedico esta dissertação a todos que: vivem o direito, aplicam-lhe de forma construtiva, incorporam seus ideais, agem com humanidade; não permitindo que o direito se torne um fim em si mesmo, mas sim um caminho por meio do qual se alcança a justiça.

TERMO DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para todos os fins de direito, que assumo total responsabilidade pelo aporte ideológico conferido ao presente trabalho, isentando a Universidade do Vale do Itajaí, a Coordenação do Curso de Mestrado em Ciência Jurídica, a Banca Examinadora e o Orientador, de toda e qualquer responsabilidade acerca do mesmo.

Itajaí/SC 20 de julho de 2013.

CARLOS ARRUDA FLORES

Mestrando

PÁGINA DE APROVAÇÃO

SERÁ ENTREGUE PELA SECRETARIA DO CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIA JURÍDICA DA UNIVALI APÓS A DEFESA EM BANCA.

ROL DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CRFB

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e emendas constitucionais posteriores.

SUMÁRIO

RESUMOABSTRACT				
INTRODUÇÃO				01
CAPÍTULO 1 DISCRICIONARIEDADE AUTOTUTELA				
1.1 VINCULAÇÃO DA ADN JURÍDICO	MINISTRAÇÃO PÚBLI	ICA À LEI	E AO ORDENAME	ENTO 05
1.2 DISCRICIONARIDADE 1.3 "PODER-DEVER" DE A				
CAPÍTULO 2 DA NULIDADE E DA CON				
2.1 ELEMENTOS DO ATO 2.2 INVALIDAÇÃO E CON 2.2.1 Convalidação de Atos 2.3 DISTINÇÃO ENT ADMINISTRATIVO: A QUE 2.4 DA ANULABILIDADE SOPESAMENTO DE INTE	VALIDAÇÃO DOS ATOS ADOS ATOS ADMINISTRATOS ADMINISTRATADOS PREJUÍZOS DE SELEÇÕES PÚI	OS ADMIN TRATIVO)BLICAS E	IISTRATIVOS E PROCEDIME A NECESSIDADI	40 55 ENTO 58 E DE
CAPÍTULO 3 DOS CONCURSOS PÚBL	ICOS			71 71
3.1 VINCULAÇÃO E DISC DOS SERVIDORES PÚBL 3.1.1 ATOS PREPARATÓRIOS 3.1.2 Edital e Inscrição 3.1.3 Concurso Público e F				73
3.1.4 Contratação				86
3.2 PRINCÍPIOS DA ADM AOS CONCURSOS PÚBLI	MINISTRAÇÃO PÚBLI	CA DIRET	AMENTE APLICÁ	VEIS

3.2.1 Princípio da Legalidade	
3.2.2 Princípio da Finalidade	
3.2.3 Princípio da Motivação	
3.2.4 Princípio da Moralidade	
3.2.5 Princípio da Segurança Jurídica	100
3.2.6 Princípio da Impessoalidade	102
3.2.7 Princípio da Estrita Vinculação ao Edital	
3.2.9 Princípio da Razoabilidade	
3.2.10 Princípio da Proporcionalidade	108
CAPÍTULO 4	111
EXERCÍCIO DA AUTOTUTELA NOS CONCURSOS PÚBLICOS	111
4.1 POSTULADOS A SEREM APLICADOS AO PROCESSO DE REV	
4.2. AUTOTUTELA PELA COMISSÃO DE SELEÇÃO	
4.2.1. Aspectos Relacionados ao Edital	
4.2.2 Controle da Legalidade dos Atos de Execução do Concurso 4.2.3. Controle de Mérito das Avaliações	126
4.2.4. Restrições Recursais	
4.3. REVISÃO GERAL NO PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO	130
4.3.1. Recurso Hierárquico	
4.3.2 Revisão de Ofício	
4.4 AUTOTUTELA APÓS A HOMOLOGAÇÃO	139
CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
REFERÊNCIA DAS FONTES CITADAS	151

REFERÊNCIAS DAS FONTES CITADAS

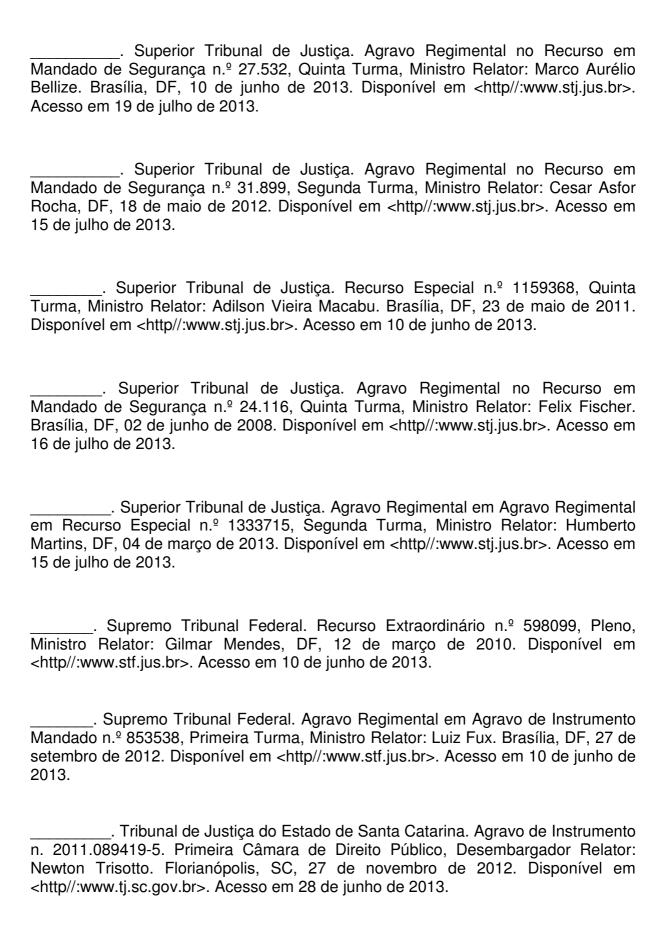
ALEXY, Robert. Teoria da Argumentação Jurídica . Tradução de Zilda Hutchinson Schild Silva. Rio de Janeiro: Forense, 2011.
Teoria dos Direitos Fundamentais . Tradução Vírgílio Afonso da Silva. 2ª ed. São Paulo: Malheiros, 2011.
ALEXY, Robert. Conceito e Validade do Direito . Tradução de Gercélia Batista de Oliveira Mendes. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
ATIENZA, Manuel. El sentido del Derecho. 1ª ed. Barcelona: Planeta S.A., 2012.
ATIENZA, Manuel. El Derecho como argumentación . 1ª ed. Barcelona: Planeta S.A., 2012.
ÁVILA, Humberto Bergmann. A Distinção entre Princípios e Regras e a Redefinição do Dever de Proporcionalidade. Revista de Direito Administrativo , Rio de Janeiro, n.º 215, jan./mar. 1999.
Teoria dos Princípios: da definição à aplicação dos princípios jurídicos. 13ª ed. São Paulo: Malheiros, 2012.
BARROSO, Luís Roberto. O Começo da História. A nova Interpretação Constitucional e o Papel dos Princípios no Direito Brasileiro. Interesse Público , n.º 19, 2003.
BARRUCHO, Luís Guilherme. Sensação de mal-estar social contribui para protestos. São Paulo, 17 de junho de 2013, disponível em: http://www.bbc.co.uk/portuguese/

BITTENCOURT, Marcus Vinícius Corrêa. **Manual de Direito Administrativo.** Belo Horizonte: Fórum, 2005.

noticias/2013/06/130617_analise_motivacoes_protestos_lgb.shtml. Acesso em: 18

de julho de 2013.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em http://:www.planalto.gov.br . Acesso em 20 de maio de 2013.
Leis ordinárias de 1993. Brasília, DF: Casa Civil, Subchefia para assuntos jurídicos, 1993. Disponível em http://www.planalto.gov.br . Acesso em 20 de junho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Mandado de Segurança n.º 15434, Primeira Seção, Ministro Relator: Cesar Asfor Rocha. Brasília, DF, 23 de setembro de 2011. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 16 de junho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Mandado de Segurança n.º 15131, Primeira Seção, Ministro Relator: Humberto Martins. Brasília, DF, 22 de junho de 2010. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 16 de junho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Agravo Regimental no Recurso Especial n.º 1137432, Sexta Turma, Ministro Relator: Ministro OG Fernandes. Brasília, DF, 29 de novembro de 2012. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 15 de julho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Agravo Regimental em Recurso Especial n.º 792093, Sexta Turma, Ministro Relator: Alderita Ramos de Oliveira. Brasília, DF, 31 de maio de 2013. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 16 de junho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Recurso em Mandado de Segurança n.º 37.699, Primeira Turma, Ministro Relator: Benedito Gonçalves. Brasília, DF, 02 de abril de 2013. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 19 de julho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Mandado de Segurança n.º 15.474, Primeira Seção, Ministro Relator: Arnaldo Esteves Lima. Brasília, DF, 17 de abril de 2013. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 19 de julho de 2013.
Superior Tribunal de Justiça. Agravo Regimental no Recurso em Mandado de Segurança n.º 20.931, Quinta Turma, Ministro Relator: Jorge Mussi. Brasília, DF, 08 de abril de 2011. Disponível em http://www.stj.jus.br . Acesso em 16 de junho de 2013.



Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Reexame Necessário em Mandado de Segurança n. 2012.086533-1. Grupo de Câmaras de Direito Público, Desembargador Relator: Jaime Ramos. Florianópolis, SC, 28 de fevereiro de 2013. Disponível em http://www.tj.sc.gov.br . Acesso em 28 de junho de 2013.
Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Apelação Cível n. 2013.008432-9. Segunda Câmara de Direito Público, Desembargador Relator: João Henrique Blasi. Florianópolis, SC, 18 de junho de 2013. Disponível em http://www.tj.sc.gov.br . Acesso em 10 de julho de 2013.
Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina. Apelação Cível n. 2012.086157-7. Terceira Câmara de Direito Público, Desembargador Relator: Luiz Cézar Medeiros. Florianópolis, SC, 09 de julho de 2013. Disponível em http://www.tj.sc.gov.br . Acesso em 25 de julho de 2013.
BUECHELE, Paulo Armínio Tavares. O Princípio da Proporcionalidade e a Interpretação da Constituição. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado em Direito), Centro de Ciências Jurídicas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1993.
CAETANO, Marcello. Manual de Direito Administrativo . 10ª ed. Coimbra: Almedina, 1997.
Princípios Fundamentais de Direito Administrativo . Coimbra: Almedina, 1996.
CADEMARTORI, Luiz Henrique Urquhart. A Discricionariedade Administrativa no Estado Constitucional de Direito. 2. ed. Curitiba. Juruá, 2008.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes; MOREIRA, Vital. **Constituição da República Portuguesa Anotada**. v. 1. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

CARVALHO FILHO, José dos Santos. **Manual de Direito Administrativo**. 18.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007.

CINTRA, Antônio Carlos de Araújo. **Motivo e Motivação do Ato Administrativo**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1979.

CRETELA JÚNIOR, José. **Curso de Direito Administrativo**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 17ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

DROMI, José Roberto. **Instituciones de Derecho Administrativo.** Buenos Aires: Depalma, 1973.

DWORKIN, Ronald. **O império do direito**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo. Martins Fontes, 2003. Título original: Law'sempire.

FAGUNDES, Miguel Seabra. **O Controle dos Atos Administrativos pelo Poder Judiciário**. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 1984.

FERRAJOLI, Luigi. **Pasado y futuro del estado de derecho**. In: CARBONELL, Miguel (Org.). Neoconstitucionalismo(s). 2ª ed. Madrid: Trota, 2005.

FIGUEIREDO, Lúcia Valle. **Curso de Direito Administrativo.** 6ª ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

FILHO, Agassiz Almeida. **Constitucionalismo e Estado**. Constituição e Estado Constitucional: Ruptura ou Continuidade dos Paradigmas Liberais. Rio de Janeiro: Forense, 2006.

FREITAS, Juarez. **O Controle dos Atos Administrativos e os Princípios Fundamentais.** 3ª ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

FREITAS, Juarez. Discricionariedade Administrativa e o Direito Fundamental à Boa Administração Pública, 2ª ed. São Paulo: Malheiros, 2009.

GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

GUALAZZI, Eduardo Lobo Botelho. **Ato Administrativo Inexistente**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1980.

da sindicabilidade restrita à plenitude jurisdicional. Uma mudança de Paradigma? Tradução: Fábio Medina Osório; apresentação Diogo de Figueiredo Moreira Neto. Belo Horizonte: Fórum, 2010.
Curso de direito administrativo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1990.
Revolución francesa y administración contemporánea . 5ª ed. Madrid: Civitas, 1998.
GARCÌA DE ENTERRIA, Eduardo & RAMÒN FERNANDEZ, Tomás. Curso de Derecho Administrativo . 12ª ed. Madrid: Thomson Civitas, 2011.
GRAU, Eros Roberto. Ensaio e discurso sobre a Interpretação/Aplicação do Direito . 3 ed. São Paulo: Malheiros, 2005.
O Direito Posto e o Direito Pressuposto. 6ª ed. São Paulo: Malheiros, 2005.
JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos . 12ª ed. São Paulo: Dialética, 2008.
JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo . 8ª. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Fórum, 2012.
KELSEN, Hans. Teoria Pura do Direito : Introdução à Problemática Científica do Direito. Tradução Cretella Junior e Agnes Cretella. 3ª ed. rev. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.
Teoria Pura do Direito . 5ª. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1996.

KRELL, Andreas J. **Discricionariedade administrativa e conceitos legais indeterminados: Limites do controle judicial no âmbito dos interesses difusos.** 2ª ed. rev., atual. e ampl. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

LOCKE, John. **Dois tratados sobre o governo.** Trad. Julio Fischer. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

LORENZO, Anna Paola Zonari de. A Trilogia Motivo Conteúdo Finalidade do Ato Administrativo em Face do Princípio da Razoabilidade. **Revista Trimestral de Direito Público**, São Paulo, n.º 22, p. 77-93, 1998.

LUÑO, Antonio Enrique Pérez. **Los Derechos Fundamentales**. 6ª ed. Madrid: Tecnos, 1995.

Teoría Del Derecho. 10ª ed., Madrid: Editorial Tecnos, 2011.

MATTEUCCI, Nicola. **Organización Del Poder y Libertad**. História Del Constitucionalismo Moderno. Madrid: Trotta, 1998.

MATTOS, Mauro Roberto Gomes de. O Princípio do Fato Consumado no Direito Administrativo. **Revista de Direito Administrativo**, Rio de Janeiro, n.º 220, p. 195-208, abr./jun. 2000.

MARTINS JUNIOR, Wallace Paiva. **Probidade Administrativa**. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MEDAUAR, Odete. **Direito Administrativo Moderno.** 7ª ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro.** 36ª ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo.** 15ª edição. São Paulo: Malheiros, 2003.

MORAES, Alexandre de. Direito Constitucional. 27ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

____. Alexandre de. **Direito Constitucional Administrativo**. 1ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Os 10 anos da Constituição Federal**. São Paulo: Atlas, 1999.

MOREIRA NETO. Diogo de Figueiredo. **Curso de Direito Administrativo**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

MOTTA, João Francisco da. **Invalidação dos Atos Administrativos.** Belo Horizonte: Del Rey, 2010.

PASOLD, Cesar Luiz. **Metodologia da Pesquisa Jurídica**. 12. ed. rev. São Paulo. Conceito Editorial, 2011.

PONTES, Helenílson Cunha. **O Princípio da Proporcionalidade e o Direito Tributário**. São Paulo: Dialética, 2000.

REALE, Miguel. **Revogação e Anulamento do Ato Administrativo**. Rio de Janeiro: Forense, 1968.

SANTOS NETO, João Antunes dos. **Da anulação Ex Offício do Ato Administrativo**. Belo Horizonte: Fórum, 2004.

SAVARIS, José Antonio. A Aplicação Judicial do Direito da Previdência Social e a Interpretação Perversa do Princípio Constitucional da Precedência do Custeio: O Argumento Alakazam, **Revista de Direitos Fundamentais e Democracia**, Curitiba, v. 10, nº 10, p. 281-313, jul./dez. 2011.

SERRANO, Pablo Jiménez. **Interpretação Jurídica**. 1ª ed. São Paulo: Desafio Cultural, 2002.

SILVA, Clarissa Sampaio. Limites à Invalidação dos Atos Administrativos. São Paulo: Max Limonad, 2001.

SILVA, Luís Virgílio Afonso da. O Proporcional e o Razoável, **Revista dos Tribunais**, São Paulo, Ano 91, v. 798, p. 23-50, abril, 2002.

STRECK, Lênio Luiz. **Hermenêutica Jurídica e(m) crise:** uma exploração hermenêutica da construção do Direito. 3ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Ideologia, Estado e Direito**. 4ª ed. rev. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003.

_____. Pluralismo jurídico: Fundamentos de uma nova cultura no Direito. São Paulo: Alfa-Ômega, 1994.

ZAGREBELSKY, Gustavo. **História y constitución**. Traducción de Miguel Carbonell. Madrid: Minima Trotta, 2005.

ZANCANER, Weida. **Da Convalidação e da Invalidação dos Atos Administrativos**. 3ª ed. São Paulo: Malheiros, 2008.